

AVALIAÇÃO FINANCEIRA DE PROJETO DE IMPLANTAÇÃO DE MARACUJÁ NO MUNICÍPIO DE PENTECOSTE, CEARÁ.

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Matheus Moreira Oliveira, Jonas Queiroz Rodrigues, Kilmer Coelho Campos

O Brasil anualmente é responsável pela produção de 380 mil toneladas de maracujá (*Passiflora edulis*), aproximadamente, ocupando a posição de maior produtor mundial da fruta. Dentro do âmbito nacional, a região Nordeste se destaca pela geração de 45% da produção nacional anual, sendo Bahia e Sergipe os maiores produtores. O maracujá é uma cultura que necessita de um suporte hídrico adicional nos períodos de seca e isso só pode ser feito em regiões que têm a possibilidade de irrigação. O município de Pentecoste no Estado do Ceará apresenta um perímetro irrigado do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (DNOCS) propício para o seu plantio. Tendo em vista a importância econômica da cultura para a Região, realizou-se a avaliação financeira de um projeto de implantação de 0,25 hectares de maracujá neste município. Utilizou-se como método de análise, o cálculo e interpretação da demonstração de fluxo de caixa e de indicadores financeiros. As inversões no ano zero somaram R\$ 6.709,04. Os custos operacionais no ano zero, um e dois ao dez foram R\$ 1.990,00, R\$ 4.820,00 e R\$ 7.140,00, respectivamente. Já as receitas operacionais foram R\$ 10.000,00 no ano um e R\$ 20.000,00 no ano dois ao dez, respectivamente. Considerando a taxa de desconto de 8% ao ano e a análise da demonstração de fluxo de caixa com financiamento para um horizonte de planejamento de 10 anos, o valor presente líquido foi de R\$ 64.151,27; a relação benefício/custo foi de 1,56 e a taxa interna de retorno (TIR) foi de 192,81%. Conclui-se que há viabilidade financeira para a implantação de maracujá em Pentecoste mesmo sobre diferentes análises de risco da cultura.

Palavras-chave: : Análise de investimentos. demonstração de fluxo de caixa. maracujá. Nordeste.